

BRADESCO

*Lucra Alto e
Demite Muito*

O banco lucra e cresce com aquisição de outros bancos como HSBC, mas reduz postos de trabalho e faz com que a cada ano o funcionário produza mais em piores condições.

Obradesco lucrou, nos primeiros nove meses deste ano, R\$ 12,736 bilhões. Apesar desses ótimos números, que já incluem a incorporação do HSBC (a partir de 1 de julho), serem fruto do suor dos trabalhadores do banco, não há nenhum reconhecimento. O banco cortou 4.790 postos de trabalho, no mesmo período e no lugar de valorizar quem ajuda produzir tanto lucro, contribui para os números altíssimos do desemprego na categoria e no país",

afirma Gheorge Vitti, coordenador da COE-Comissão de Organização dos Empregados.

O número de empregados na holding em 30 de setembro de 2016 foi de 109.922, sendo 21.016 empregados do HSBC que foram incorporados ao quadro do banco. A partir da fusão, foram acrescidas 744 agências no período, 406 postos de atendimento e fechados 8.290 correspondentes.

COE conquista avanços em reunião com Bradesco

Assunto principal da pauta foi solução para caos causado pela fusão de operações pós aquisição do HSBC

Arodada de negociação entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco e o banco terminou com avanços. Na reunião da quinta-feira 10, foram apresentadas respostas para algumas das principais demandas surgidas após a fusão das operações com o HSBC.

Plano de saúde – O banco informou que voltará a cobrar no plano de saúde dos aposentados os valores anteriormente praticados pelo HSBC. As mudanças nos planos médico e ortodôntico dos funcionários do banco britânico permanecem, mas será analisado cada caso dos que estiverem em tratamento.

Previdência – Os beneficiários terão diferentes opções: poderão sacar o valor do plano de previdência; manter congelado como está, sem contribuir; manter o plano e continuar contribuindo individualmente; iniciar a concessão da complementariedade, caso os critérios estejam preenchidos; ou aportar os valores para uma conta individual e voluntária. Além disso, a qualquer tempo poderão aderir ao plano de previdência dos funcionários do Bradesco (5x4).

Auxílio-educação – O Bradesco voltou atrás na decisão de interromper o pagamento do auxílio-educação em dezembro e vai continuar com o subsídio até o final do curso de quem já está matriculado.

VA e VR – Outra questão que atende à pauta de reivindicações dos bancários é a implementação de um sistema que permita aos bancários transacionar valores entre o VR e VA e vice-versa.

Crédito consignado – Outra conquista importante é a ampliação do crédito consignado, que passará a ser

aplicado nos mesmos moldes do HSBC – com juros abaixo dos cobrados anteriormente pelo Bradesco – para todos os funcionários do banco.

Não ao caos – O caos que se instalou durante a transição das agências do HSBC também foi pauta da reunião. Em relação às agências madrinhas, que emprestam funcionários para as agências incorporadas, o banco se comprometeu a olhar os casos e prorrogar as situações onde isso seja necessário. O movimento sindical também poderá indicar agências em que veja a necessidade.

Positivo – Gheorge Vitti, coordenador da COE Bradesco, avaliou a reunião como positiva, pois ficou claro os avanços no novo ciclo de debates. "Além de sermos ouvidos, houve avanços, ressaltando o papel da COE e o amadurecimento na mesa por parte do RH e, concomitante, da diretoria do banco. Não atenderam tudo, porém, acreditamos que haja menos distância hoje nos diálogos, aproximando os interesses dos trabalhadores e do banco. Isso pode nos levar a outras conquistas para os trabalhadores do Bradesco."

Negativo – Reforçamos a importância de o Bradesco levar em conta a situação atípica vivida pelos trabalhadores. "Não há como cobrar metas de bancários que ainda não estão familiarizados com o sistema do banco. Esse é um problema que precisa ser resolvido com urgência. É uma situação caótica que leva muitos trabalhadores ao desespero, seja pela pressão que sofrem inclusive dos clientes, seja pelo excesso de trabalho", critica. O Bradesco informou que irá ponderar todos os casos.

Confira como ficaram outros assuntos:

Seguro de vida - O Banco informou que os funcionários incorporados (HSBC) terão o mesmo modelo de seguro de vida adotado no Bradesco.

PPR/PSV Remuneração variável - Como o Bradesco não tem essa política para seus funcionários atualmente, a remuneração variável foi descontinuada com a incorporação, e a partir de agora irá equiparar-se às regras do Bradesco.

Cobrança de Metas - Diante das dificuldades sistêmicas, o banco reconheceu que terá que avaliar com ponderações as cobranças de metas.

Como é fato a situação dos funcionários incorporados ainda não estarem familiarizados com o sistema do Bradesco para cumprimento de metas, todos concordaram com ações de flexibilização. "Sabemos

que o momento é atípico, mas o problema existe e tem de ser superado. Não podemos continuar com gerentes chorando, bancários ameaçados por clientes e vários funcionários pedindo a conta por excesso de trabalho". Outro assunto debatido foi em relação às fortes cobranças de metas de venda de consórcio. O ritmo de cobrança adocece os bancários, pois excede até a meta de cumprir 100% dos objetivos, exigindo resultados extras. Os representantes dos trabalhadores ainda reivindicaram a retomada das comissões temáticas, o quanto antes. Para o sindicato, "as tratativas com o Bradesco ainda não estão totalmente encerradas e é muito importante continuar o processo de discussões, para isso, a participação do bancário é fundamental. Valorizamos o diálogo entre Sindicato e Banco, só assim, conseguimos obter reais avanços, com a participação de todos."



Bancários reforçam mobilização contra terceirização. Senado vota projeto dia 24

Em mais um ataque aos direitos dos trabalhadores, o Senado marcou para o dia 24 de novembro, próxima quinta-feira, a votação do o [PLC 30/2015](#) (Projeto de Lei Complementar), que libera a terceirização para todos os setores das empresas, inclusive na atividade principal, a chamada atividade-fim. Algo que é proibido hoje para preservar as condições dignas de trabalho. No dia da votação, os bancários se unem a outras categorias em Brasília para pressionar os parlamentares a não aprovarem o que pode destruir anos de luta e conquistas dos trabalhadores.

Alertamos que a meta dos bancos é diminuir ao máximo a mão-de-obra e lucrar ainda mais. Os terceirizados já ganham cerca de 30% menos, tem carga horária maior e ficam menor tempo empregados.

"Se o projeto for aprovado, os bancos poderão terceirizar qualquer atividade e substituir a categoria bancária por outros

trabalhadores que ganham menos e que não terão nenhum vínculo com o banco. A CCT dos bancários assegura direitos que estão ameaçados com a terceirização, como PLR, Vales, auxílio-creche, entre outros. Os trabalhadores precisam se unir ainda mais contra o projeto".

Pressão no STF - Não há dúvida de que a celeridade na votação recebeu forte impulso com a retomada do julgamento da repercussão geral declarada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) ao processo da empresa Cenibra (Celulose Nipo Brasileira) que foi condenada a pagar R\$ 2 milhões em uma ação civil pública do Ministério do Trabalho, em 2006, por terceirizar toda a cadeia produtiva. Com a declaração do STF de repercussão geral não é mais a questão específica da companhia que está em julgamento, mas sim se a terceirização da atividade-fim será permitida no país.

www.bancariosgta.com.br/servicosSuaSaude.php



MANDE SEU RECADÔ PELO! ☎

*As condições de trabalho no seu local de trabalho são ruins?

*Tem uma denúncia urgente a fazer?

*Quer enviar uma foto ou vídeo de um flagrante de desrespeito no banco?

*Tirar suas dúvidas?

Então cadastre nosso
whatsapp nos
seus contatos!

O Sindicato colocou à
disposição dos bancários
mais um canal de comunicação.

**É o SAC via WhatsApp!
(12) 98282.2411**

O Bancário pode mandar seu
recado e o sigilo está
totalmente garantido.



Clube de Campo dos Bancários

CONVÊNIOS - www.bancariosgta.com.br/servicosConvenios.php



"VALE BANCÁRIO" - Órgão informativo e de Responsabilidade do Sindicato dos Bancários de Guaratinguetá e Região -
Fone: (12)3122-2045 Subsede Cruzeiro: Fone: (12)3144-0025. Jornalista Resp.: Haroldo Tupinambá - MTB 24.885/SP. NOV/2016.